Calendário de eventos deve perman
ecer estável em São Paulo no segundo semestre

Durante reunião do Conselho Municipal de Turismo, representantes do setor falaram sobre o desempenho do 1º semestre de 2015 e do Polo de Ecoturismo de São Paulo

A Diretora de Turismo e Entretenimento da SPTuris, Luciane Leite, durante o Comtur. Foto: José Cordeiro/ SPTuris.

São Paulo, 17 de setembro de 2015 – Representantes do Conselho Municipal de Turismo de São Paulo (Comtur) reuniram-se na manhã desta quinta-feira, 17 de setembro, para discutir questões da cadeia turística da capital paulista.

Após a abertura do encontro pela diretora de Turismo e Entretenimento da São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos), Luciane Leite, a apresentação inicial foi realizada pelo coordenador do Observatório de Turismo e Eventos, núcleo de pesquisas e inteligência de mercado da SPTuris, Fabio Montanheiro, que mostrou um balanço do desempenho do turismo e eventos no primeiro semestre de 2015. Entre os pontos levantados, o destaque foi para o aumento de 7,3% da arrecadação do Imposto Sobre Serviços (ISS) referentes ao Grupo 13 no primeiro semestre deste ano, quando comparado com o mesmo período de 2014.

Em relação aos eventos que acontecem na cidade, Montanheiro enfatizou que continuam estáveis. “Apesar da atual situação econômica do país, o calendário de eventos em São Paulo não para. Assim, uma cidade como São Paulo não sofre com a sazonalidade como acontece em destinos de praia, por exemplo”, afirmou.

Além disso, mencionou o início do monitoramento de meios de hospedagem alternativa, que já representaram aumento de cerca de 800 anúncios na internet em 2014 para mais de 1700 este ano. “São plataformas muito recentes e novas que vale a pena monitorarmos, porque o crescimento está sendo rápido nas principais metrópoles mundiais e também em São Paulo”, lembrou.

Polo de Ecoturismo

A gerente de Planejamento Turístico da SPTuris, Fernanda Ascar, fez a segunda apresentação do encontro, sobre o plano de desenvolvimento do Polo de Ecoturismo de São Paulo, no extremo sul da cidade. Após breve

histórico da região, ela confirmou que serão elaborados vários projetos para a área. “Os atrativos do Polo de Ecoturismo estão em fase de estruturação. Portanto, vamos divulgar aos poucos para que os visitantes tenham uma boa experiência. Implantaremos um plano de execução completo, que poderá levar de 8 a 10 meses, e que terá o acompanhamento da equipe técnica da SPTuris”, ressaltou.

Entre as melhorias que já foram feitas no local estão a sinalização turística de placas instaladas pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), assim como a modernização do Posto de Atendimento ao Turista (PAT) de Parelheiros, que tem reinauguração prevista para novembro, com melhor infraestrutura, acessibilidade, mobiliário novo e profissionais capacitados para atender o público.

Cultura e história

O representante da Secretaria Municipal de Cultura, Luis Eduardo Trevisan, finalizou a reunião para divulgar a 1ª Jornada do Patrimônio Histórico, que será realizado pela pasta de 9 a 11 de dezembro. “A ideia desse projeto é conseguirmos a liberação de entrada em locais históricos da cidade para que o público possa conhecer um pouco mais do passado em lugares que nem sempre estão abertos à população”, disse.

Entre os pontos que poderão participar da iniciativa estão a Casa Bandeirante do Itaim, as Igrejas do Carmo e de São Francisco, o Mosteiro da Luz, a Casa Dona Veridiana, o Dops, a Casa da Bóia, a Cripta da Sé, entre outros edifícios da cidade, cuja autorização de entrada está em negociação.

Sobre o Comtur

O Conselho Municipal de Turismo é formado por representantes dos diversos segmentos envolvidos na cadeia do turismo, como associações de hotéis, restaurantes, dos sindicatos, demais empresas da iniciativa privada, de outros órgãos públicos, além da sociedade civil.

São realizadas encontros bimestrais para discutir assuntos relativos ao desenvolvimento do turismo na cidade e acompanhar a execução do Plano Municipal de Turismo (Platum), instrumento que define os programas e ações necessárias para o fomento da atividade turística no município.